

Bruxelas, 11 de Maio de 2009

Cidadãos reúnem-se em Bruxelas para debater o futuro da Europa

Hoje, 150 cidadãos, oriundos de toda a UE, reuniram-se com os principais decisores políticos em Bruxelas para lhes transmitirem as suas recomendações sobre a forma de abordar os desafios económicos e sociais que a Europa enfrenta. Esta «cimeira dos cidadãos» é o ponto culminante da primeira fase da Consulta aos Cidadãos Europeus de 2009, que envolve cerca de 250 000 utilizadores em linha e 1 600 pessoas representativas de vários sectores da sociedade nos 27 Estados-Membros.

«A participação dos cidadãos é um instrumento vital para a democracia», afirmou Margot Wallström, Vice-Presidente da Comissão Europeia, responsável pelas relações interinstitucionais e pela estratégia da comunicação. «É um instrumento político para o futuro; uma parte dinâmica e necessária da democracia do século XXI. A cimeira dos cidadãos de hoje demonstra que *podemos* aproximar a UE das pessoas e aproximar as pessoas da UE. Não importa se é presidente ou canalizador, ministro ou fabricante – todos os europeus podem influenciar e contribuir para melhorar as políticas europeias no contexto de uma União mais fiável!».

As recomendações políticas que foram hoje apresentadas são o fruto de um processo de selecção iniciado pelos 1 600 cidadãos que participaram em debates nacionais nos 27 Estados-Membros para elegerem as suas 15 prioridades principais. As recomendações finais incluem apelos à adopção de medidas de carácter abrangente que reforcem a economia europeia, que instituem uma supervisão mais rigorosa dos mercados financeiros, uma concentração das despesas na investigação e na inovação e fomentem um investimento crescente em energia sustentável. Entre as outras questões colocadas, conta-se o combate à pobreza, a promoção de um maior equilíbrio entre a vida profissional e a vida privada e a adopção de medidas no domínio da educação.

A segunda fase da Consulta aos Cidadãos Europeus centrar-se-á na divulgação dos resultados e no debate das suas recomendações que reúnam maior consenso, através da realização de uma série de eventos regionais em cinco países entre Setembro e Dezembro de 2009, dando-se especial ênfase às eleições dos novos deputados para o Parlamento Europeu em Junho de 2009.

As consultas aos cidadãos europeus são conduzidas por um consórcio constituído por mais de 40 organizações europeias em parceria, lideradas pela Fundação Rei Balduino (KBF) e co-financiadas pela Comissão Europeia, ao abrigo do seu programa «Debater a Europa».

Para mais informações sobre a iniciativa, consultar:

<http://ecc.european-citizens-consultations.eu/74.0.html>

Antecedentes

A Consulta aos Cidadãos Europeus (CCE) de 2009 baseia-se no êxito obtido pela CCE de 2007, que estabeleceu um novo modelo de participação dos cidadãos através do primeiro projecto de participação pan-europeu, que envolveu cidadãos dos 27 Estados-Membros da UE no debate sobre o futuro da Europa. Uma fase suplementar da CCE de 2009, que possibilitou a participação em linha, permitiu a um número muito maior de cidadãos europeus intervir no debate, tendo ascendido a cerca de 250 000 o número de visitantes dos sítios Web nacionais, implantados em cada Estado-Membro em Dezembro de 2008.